

ANÁLISE DE DELEÇÕES OU DUPLICAÇÕES ENVOLVENDO OS CROMOSSOMOS 7, 15, 16, 22 E X EM ASSOCIAÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) (APOIO UNIP)

Aluno: Gustavo de Camargo Prado Novaes

Orientadora: Profa. Dra. Dulci Nascimento Fonseca Vagenas

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Alphaville

O transtorno do espectro autista (TEA) é bem complexo em vários aspectos e tem como sintomas característicos uma defasagem variável de indivíduo para indivíduo em três áreas de seu desenvolvimento, na parte do desenvolvimento básico da linguagem, interação social, capacidade motora e, dependendo do grau, uma defasagem maior ou menor na parte cognitiva, dificultando assim o aprendizado. Também se observa a predominância de comportamentos repetitivos e restritivos e a repetição de palavras e frases, processo denominado ecolalia, quando há habilidade de fala. Objetivo: Foi realizada a cultura de linfócitos de sangue periférico venoso de 11 assistidos da Associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz, com suspeita de TEA, por cariótipo e bandeamento G. Resultado: Participaram do estudo 11 assistidos, sendo nove meninos e duas meninas. Foi possível observar e confirmar que a assistida A.B.N.S. com o cariótipo 47XX + 21 apresentava trissomia completa do cromossoma 21, portadora da Síndrome de Down; quanto ao assistido T.A.T.F, quando analisado seu bandeamento G, foi detectada uma alteração 46XY,9ph, sugestivo para Síndrome de Dubowitz. Conclusão: No presente trabalho não foram encontradas alterações nos cromossomos 7, 15, 16, 22 e X que ligassem conclusivamente ao TEA, no entanto se mostrou de grande relevância, pois, com os cariótipos e bandeamento G, foi possível identificar alterações cromossômicas para Síndrome de Dubowitz e Síndrome de Down. Os demais casos mostraram que apresentam cariótipo normal com o seu sexo citogeneticamente determinado. Não foi possível correlacionar as alterações nos cariótipos realizados com TEA.